

02/05/2017

Mesmo com os valores das multas aumentados no semestre passado, a crença na imunidade à caneta dos agentes de trânsito ainda leva motoristas a estacionarem os veículos nas vagas especiais. Bastam uns minutinhos em centros comerciais, repartições públicas e unidades de saúde para flagrarmos o que condutores consideram pequenos deslizes. Infrações essas que já foram em quantidade maior, quando não se exigia adesivos ou que se expusesse, a partir de 2010, uma credencial de idoso, de pessoa com deficiência ou de gestante no carro obtida junto a órgãos de trânsito. Embora aparentemente sejam em quantidade menor, as infrações por estacionamento em vagas especiais continuam dificultando a vida de pessoas com mobilidade reduzida. Ao ocuparem as vagas especiais, geralmente mais próximas dos acessos de prédios, de elevadores e de rampas, os infratores se tornam mais um obstáculo para quem possui mobilidade reduzida. E para isso, como vai mostrar a campanha do Maio Amarelo, conduzida pelo Detran, em shoppings do Recife e do Cabo de Santo Agostinho, desculpas como “volto já” ou “é só um minutinho” não colam.

Herança complicada

As obras do BRT deixaram uma herança nada agradável para a Rua Waldemar Lima, no bairro de Salgadinho, em Olinda. Dizem os moradores que fecharam o ponto pelo qual escoava as águas da chuva. Depois disso, alagamentos se repetem, a exemplo do último sábado. Será preciso trocar manilhas e desobstruir o antigo caminho da água.

Falta sinalização...

A pesquisadora Thaís de Oliveira Guimarães aponta, em tese de geociências defendida na **UFPE**, medidas que valorizariam os geossítios do Litoral Sul. E já reclamadas por visitantes. Para o banho de argila da Praia de Gaibu, no Cabo, ela defende a instalação de placas indicativas e que se conscientize os moradores da área da importância do lugar.

...Demarcar trilhas

Além de placas e trabalhos sociais junto à população, Thaís Guimarães indica que os geossítios por ela estudados carecem da demarcação de trilhas, material informativo e

divulgação nas mídias sociais. Os

geossítios incluem o estuário e a várzea do Rio Una, em Barreiros e São José da Coroa Grande, e a ilha vulcânica de Santo Aleixo, em Sirinhaém.

Longe do término

Os serviços da Via Metropolitana, em Olinda, vão demorar mais do que disse esta coluna. Para dezembro próximo, estão previstos o término do alargamento e revestimento de parte dos 5,5 quilômetros do Canal do Fragoso, das casas populares e de oito pontes, conforme a Secretaria de Habitação do estado. O fim da segunda etapa, incluindo a construção de vias próximas ao canal e de um viaduto, será em 2019.

Alcance ampliado

Os núcleos de atendimento jurídico e à saúde da Faculdade Guararapes ampliaram o alcance dos serviços prestados às crianças com microcefalia e às mães dessas crianças. Até abril, eles se voltavam somente a pessoas de Jaboatão. O foco, a partir deste mês, é a Região Metropolitana. Mais informações pelos telefones 3461-5571 e 3461-5585.

Desvio de finalidade

Desativado, o centro turístico dos Montes Guararapes, em Jaboatão, tem recebido vários nomes. Nenhum faz jus à proposta do projeto e à qualidade, do concreto aos azulejos, empregados na construção dos anos 1980. O centro, onde também se vendia alimentos, é a “boca maldita”, a “casinha 0800” e o “recanto do amor”.

[Link da Matéria](#)